



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

29 DE JUNHO  
AUDITÓRIO «PRESIDENTE CASTELLO  
BRANCO» — SUDENE  
RECIFE — PE  
DISCURSO NA REUNIÃO DO CONSELHO  
DELIBERATIVO DA SUDENE

Senhor Governador do Estado de Pernambuco,  
Senhor Presidente do Senado Federal,  
Senhor Vice-Presidente da Câmara dos Deputados,  
Senhores Ministros de Estado,  
Senhor Presidente da ARENA,  
Senhores Senadores e Deputados,  
Senhores Governadores dos Estados do Nordeste,  
Senhor Superintendente da SUDENE, Autoridades,  
Minhas Senhoras, meus Senhores:

Vim a Recife, hoje, participar desta reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE, e ouvir de viva voz o estado atual dos problemas regionais.

Conseqüência natural do meu invariável interesse pela região, relembro com emoção minha visita anterior a este mesmo Plenário. Aqui estive, ainda como Candidato, na memorável campanha, que empreendi com tantos companheiros valorosos.

Venho dizer-lhes, em primeiro lugar, o quanto sou agradecido aos nordestinos, por haverem entendido o meu apelo e correspondido à minha mensagem. Desta região saiu grande parte da sólida maioria no Congresso Nacional, indispensável a que o quinto governo da Revolução pudesse melhor corresponder — como era de meu desejo — às legítimas aspirações e esperanças do povo brasileiro.

Trago-lhes, assim, do fundo do coração, o meu agradecimento comovido.

Trago, também, a certeza de que o Presidente não esquece os compromissos do Candidato. Como é do meu feitio, reafirmo que haverei de cumpri-los todos. Fica o povo do Nordeste autorizado a cobrar de mim cada uma das palavras aqui pronunciadas. Sou sincero e falo com franqueza.

Nem sempre o Presidente da República pode movimentar-se com a facilidade que desejaria. Uma viagem ao Nordeste já demorava demais. Resolvi, por isso, deixar de lado o protocolo e as cerimônias e vir sentar-me convosco nesta mesa, alta expressão da vida nordestina.

Verdade é que não desejava chegar de mãos vazias. Embora três meses sejam tempo demasiado curto, mesmo para simplesmente ordenar as prioridades, e os recursos este ano sejam particularmente escassos, os meus ministros trouxeram medidas concretas. O que a Fazenda, a Agricultura, o Interior disseram, pela voz de seus titulares, é a expressão material do meu interesse, do meu carinho pelo Nordeste.

Minha visão desta área do território nacional é a visão de uma colméia, em que todos querem trabalhar e produzir, desde que não lhes faltem os meios.

Não faltarão.

Tudo que disse em minha campanha continua válido. Não faltarei ao Nordeste, da mesma maneira que o Nordeste nunca faltou ao Brasil. E, por que não dizer? Como não faltou a mim!

Senhores Governadores:

A *Sudene* é, para todos nós, a própria expressão coletiva do Nordeste. Uma visita a esta casa é, simbolicamente uma visita a cada Estado, a cada Município.

Peço-lhes, por isso, que levem aos seus concidadãos a certeza de minha compreensão de seus problemas e a minha determinação de resolvê-los. Para um Brasil maior, para uma Nação em que as oportunidades sejam iguais, não importando as circunstâncias de tempo e de lugar.

Muito obrigado.